

# Editorial

Ao dar seqüência à sua política editorial e oferecer ao leitor um leque de temas atuais em debate no campo educacional, este número da Série –Estudos disponibiliza uma rica e variada produção de artigos nacionais e internacionais, produto do intercâmbio com pesquisadores e instituições brasileiras e estrangeiras, o que reflete o esforço do Conselho Editorial no sentido de intensificar e ampliar as fronteiras da comunicação acadêmica.

Na seção **Ponto de Vista**, a pesquisadora Susana Vior, da Universidad Nacional de Luján, aborda a emblemática década de 1990 e as reformas do sistema educativo da Argentina no contexto da reestruturação do Estado, da economia, da sociedade, da ciência e da tecnologia, que condicionaram tanto a definição de conteúdos curriculares, quanto a formação científica e tecnológica do ensino médio.

A seção **Artigos** está constituída de dez textos, assim relacionados:

Ana Paula Serrata Malfitano e Roseli Esquerdo Lopez, analisam a experiência de um trabalho de pesquisa de educação não-formal com crianças e adolescentes em situação de rua, bem como usuários de substâncias psicoativas, refletindo sobre a implantação de novas metodologias para o atendimento desta população.

A preocupação com a formação de professores e a aplicabilidade do método (auto) biográfico é o tema que destaca o artigo da Elaine Sampaio Araújo. A autora transita pela obra de Elias Canetti, indicada como opção metodológica para a formação profissional e pessoal do professor.

Fernando Casadei Salles e Helio Iveson Passos Medrado discutem a Avaliação Escolar Discente na Graduação, seu significado e finalidade levando em consideração o conceito de avaliação e os princípios e diretrizes que estejam “que componham a construção social de uma nova concepção de avaliação escolar discente”.

A gestão escolar conforme o princípio de ação e construção democrática das relações humanas é o centro de interesse do artigo de Fernando José Martins que destaca categorias como autonomia/autogestão, coletividade e participação, considerados elementos norteadores da gestão democrática, analisando seus possíveis limites.

Na seqüência, dois dos trabalhos deste número analisam o pensamento e a ação pedagógica de educadores que têm influenciado teoricamente a educação brasileira. O primeiro deles escrito por Josie Agatha Parrilha da Silva e Maria Cristina Gomes Machado exploram a proposta de Carneiro Leão para o curso normal, destacando o interesse do autor na formação dos professores como eixo fundamental para a reforma do ensino.

O segundo, de Margarita Victoria Rodríguez, destaca uma proposta da pedagogia da práxis à luz da experiência pedagógica de Makarenko, enfatizando conceitos como trabalho, disciplina consciente, organização, coletivo, partes constitutivas de uma teoria da educação de caráter marxista.

Maria Rosa Misuraca, da Universidad de Luján, apresenta pesquisa na qual analisa os resultados da política de credenciamento das instituições não universitárias de formação de professores na província de Buenos Aires no período de 1994 a 2000, apontando este processo como um mecanismo de centralização e racionalização da oferta de formação e disciplinamento institucional, no contexto das políticas implantadas no país influenciadas pela “Nova Direita”.

Na continuidade, o artigo de Sonia Regina Landini, destaca a questão da formação de professores e as políticas públicas no quadro do capitalismo mundializado, evidenciando a “tendência de formação de um profissional capaz de lidar com situações singulares” que devem ser compreendidas em sua relação com a totalidade social.

No último texto desta seção, Vera Lúcia Penzo Fernandes, discute a história da educação e o ensino de arte, demonstrando mediante pesquisa documental a presença do conceito de imitação no processo de aprendizagem e na aquisição de conhecimento.

A seção **Resenhas** apresenta dois textos que analisam obras sobre educação infantil. O primeiro, de Josefa A. Gonçalves Grigoli, apresenta o livro *Educação infantil: política, formação e prática docente*, publicado em parceria pelas Editoras UCDB (Mato Grosso do Sul) e Plano (Brasília). Ao comentar os seis artigos que o compõe, a autora conclui que “A ‘unidade na diversidade’ facilmente identificada no conjunto dos artigos que integram a presente coletânea torna sua leitura recomendável para os estudantes, profissionais [...]” e pesquisadores interessados nas questões candentes que envolvem a educação infantil em nosso país.

A segunda é uma resenha temática, na qual a autora, Maria Izete de Oliveira, analisa a educação infantil preocupada com a “qualidade do ensino” e com “os rumos” observados tanto na prática dos educadores que trabalham com crianças de zero a seis anos, quanto com as políticas educacionais voltadas para essa área.

Com a publicação deste número, o Conselho Editorial informa, com grande satisfação, que este periódico foi indexado em mais duas bases de dados: uma de caráter nacional, EDUBASE (UNICAMP), e outra de caráter internacional, CLASE, da Universidad Nacional Autónoma de México. Tal fato revela o esforço institucional da reitoria e do Programa de Mestrado em Educação, da Universidad Católica Dom Bosco, no sentido de investir, com qualidade, na publicação da Série Estudos que, sem sombra de dúvida, conquistou sua inserção nacional e internacional na área da educação.

A Série Estudos apresenta, ainda, reformulações em seu Conselho Editorial e no Conselho de Pareceristas, visando a incorporar mudanças necessárias ao processo de criação do periódico. Neste último anuncia-se a presença importante do professor Hamid Chaachoua, da Universidad Joseph Fourier, da França, que ao fazer visita científica a instituições universitárias brasileiras, admirou-se com a qualidade da Série Estudos aceitando, de pronto, o convite para participar desse Conselho.

Finalmente, espera-se que o conjunto de artigos aqui publicados contribua significativamente para a melhoria da educação em nosso País. Este é o nosso compromisso.